



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 4

### REUNIÃO REGIONAL NORTE – 2º CICLO DE 2013

**Data:** 26 a 30 de agosto de 2013

**Local:** Rio Branco – AC

**Presentes:**

Conforme lista de presença

**Ausentes Justificados:**

Não houve

**Redator:**

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

### Assuntos Tratados

Dr. Miguel Felix (Ipem – AC) iniciou a reunião agradecendo a presença do Dr. Cesar Messias (Vice – Governador do Acre) e destacou a excelente liderança do Dr. Omer Pohlmann Filho, Coordenador Geral da RBMLQ – I (Cored).

Agradeceu, ainda, o apoio dado pelo Dr. Edvaldo Magalhães (Secretário Sedens) e pela presença dos demais representantes da equipe do governo.

Enfatizou a importância do trabalho realizada pelo Inmetro e pelos Órgãos Delegados, destacando a necessidade de sua divulgação.

A palavra foi passada ao Dr. José Autran, Auditor Chefe do Inmetro (Audin), que abordou a missão desta reunião, apontando ser um grande desafio a assinatura do novo convênio.

A palavra foi passada ao Dr. Luiz Carlos Gomes, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro (Dimel), que destacou a dedicação e o empenho de todos neste trabalho.

Dr. Edvaldo Magalhães (Secretário Sedens) tomou a palavra ressaltando a ousadia de realizar um planejamento quadrienal.

A palavra foi passada ao Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que destacou a evolução que o Acre teve no decorrer dos últimos anos. Esclareceu que todos os Órgãos Delegados estão vivenciando um momento único, destacando com o término do convênio e início do novo convênio, dentro da legalidade.

Abordou a reunião de cenários, que foi realizada em Itaipava / RJ, afirmando que o Acre tem grandes possibilidades de avançar nos trabalhos realizados em Cronotacógrafos.

Ressaltou a necessidade de se aplicar bem os recursos, destacando que é este o grande objetivo desta reunião. E, finalizando, desejou a todos um excelente trabalho.

Posteriormente, a palavra foi passada ao Dr. Cesar Messias (Vice – Governador do Acre) que manifestou sua alegria em receber todos em seu estado. Falou do projeto Cidade do Povo, explicando sua abrangência e, concluindo, desejou a todos um excelente trabalho.

A cerimônia de abertura da Reunião Regional Norte – 2º Ciclo de 2013 foi encerrada, sendo iniciada a apresentação da Coordenação Geral da RBMLQ – I.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) iniciou sua apresentação abordando a evolução comparativa da receita e da despesa total, referente aos exercícios 2005 a 2012 de toda a RBMLQ – I, da Região Norte e estado por estado da Região Norte.

Posteriormente, apresentou os gráficos da evolução da receita estratificada da RBMLQ – I (Comparativo da evolução da receita total dos exercícios de 2005 a 2013 / realizado / Janeiro a Julho – com cronotacógrafo) de toda a toda a RBMLQ – I, da Região Norte e estado por estado da Região Norte, destacando a necessidade de melhoria no planejamento.

Apontou que o estado do Amapá planejou aumentar sua receita em 11%, mas diminuiu 33%. Portanto, aproveitou para pedir atenção especial nos ajustes necessários.

Destacou que o estado do Pará necessitará de ajustes no planejamento e esclareceu que em Rondônia, por falta de pessoal, houve queda de recurso.

Dando prosseguimento, apresentou propostas para o planejamento quadrienal dos planos de trabalho e aplicação da RBMLQ – I (quadro resumo da RBMLQ – I) para os anos de 2014 a 2017, apontando estado por estado da Região Norte.

Destacou que para a região do Acre será necessário colocar um valor extra limite, pois realizarão a construção da nova sede.

Dr. Marcio Brito (Ipem – AM) explicou que o Ipem – AM está gerando menos receita do que está arrecadando, pois estão realizando um trabalho de recuperação de créditos.

Concluindo o espaço Cored, Sr. Marcelo Ladeia chamou atenção para as taxas de inadimplência e Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que o ideal é que esta taca esteja abaixo dos 10%.

O Espaço Dimel foi iniciado pelo Sr. Maurício Evangelista (Dimel) que explicou que a Diretoria de Metrologia Legal está focando seu planejamento nas inspeções / fiscalizações.

Apresentou os novos grupos de fiscalizações, destacando o alimento a peso e o pão francês e esclareceu que as informações estarão nos coletores.

Esclareceu que fiscalização não é, necessariamente, repetição de ensaios e o Sr. André Fofano (Cored) abordou a importância das fiscalizações nos esfigmomanômetros, destacando a necessidade de se ter o controle das verificações deste equipamento em todo o país.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel), concluindo, destacou que o planejamento foi realizado por amostragem e destacou a evolução das inspeções em instrumentos de medição.

O Espaço Dconf foi iniciado pelo Sr. Ademir Ribeiro (Dconf) que falou acerca da reunião que a Dconf realizou com a Receita Federal, comunicando que a Dipac irá encaminhar à Receita, alguns números de licença de importação anuída, para que a carga, ao chegar na zona alfandegada, seja inspecionada pelo Inmetro ou pelos Órgãos Delegados .

Esclareceu que a Receita Federal irá parar a carga para que os fiscais façam uma análise dos produtos importados, destacando que os prazos acordados deverão ser atendidos.

Referente às inspeções visuais, explicou que o prazo para o Inmetro ou seu órgão delegado é de 5 dias, esclarecendo que caso haja necessidade de envio de amostra para laboratório, o prazo para entrega dos resultados à Receita Federal será de 10 dias.

Dando prosseguimento, informou que será realizada uma Operação Especial de fiscalização (extraordinária), em conjunto com a receita Federal, em Lâmpadas Natalinas, com foco em produtos importados.

Esclareceu que as partes envolvidas (Receita Federal, Inmetro e RBMLQ-I) deverão realizar gestão no sentido de aperfeiçoar a comunicação entre os agentes locais da Receita Federal, da RBMLQ-I e do Inmetro, ficando

acordado que a Divec encaminhará estes temas para ser pautado nas próximas reuniões (encontro técnico, câmara setorial e plenária).

Esclareceu, ainda, que a Divec irá consultar, no SGI, os resultados da Operação Especial em eletrodomésticos (realizada no mês de agosto de 2013) e encaminhará as informações à Receita Federal, visando subsidiar a abertura de investigações pela Receita sobre a possível entrada irregular desses produtos no país.

Explicou que, para efeito de registro no Inmetro, foi solicitado que, sempre que houver trabalho de um órgão delegado no âmbito da parceria com a Receita Federal, o fato e os resultados sejam comunicados pelo Órgão Delegado à Divec, uma vez que, atualmente, não existe um relatório específico no SGI para mapear esta informação.

Acerca da Fiscalização de Colchões, esclareceu que há a atuação dos agentes fiscais e explicou que ficou decidido que as empresas com boa infraestrutura e que estão tentando se adequar, a fiscalização deverá ser orientativa, aplicando, apenas, uma advertência.

Explicou, ainda, que as empresas pequenas e que aparentemente apresentam dificuldades de adequação deverão, também, receber uma advertência, mesmo que nenhuma ação para regularização tenha sido realizada. E as empresas médias ou grandes, que possuam infraestrutura adequada e que não iniciaram as tratativas para a regularização do produto, a penalidade de multa deverá se aplicada.

Ressaltou que as determinações mencionadas anteriormente deverão ser mantidas até ordem contrária da Dconf, sem prazo definido.

A respeito da Liberação de Servidores da RBMLQ – I, foi solicitado que os dirigentes apoiem os processos da Dconf, liberando seus servidores para participar dos processos coordenados pela Divec e pela Dipac, destacando que a construção coletiva é fundamental para o entendimento e a boa execução das atividades dos Órgãos delegados.

Dr. Osni Ortiz (Ipem – RO), solicitando orientação, comentou que como o estado de Rondônia faz fronteira com a Bolívia e há uma cota diária para compras nesse país, há uma grande entrada de produtos irregulares.

Finalizando, Sr. Ademir Ribeiro (Dconf) informou que a Dconf pode disponibilizar técnicos para orientar e evitar que produtos irregulares entrem no país.

Dr. José Autran (Audin) iniciou sua apresentação solicitando atenção às pendências que não foram tratadas, já que estas não podem ser levadas para o novo convênio.

Acerca do Ipem – AC, destacou que não haverá auditoria presencial em 2013 e que ainda há relatórios anteriores com respostas pendentes. Ressaltou que há inconsistências para serem sanadas antes da assinatura do novo convênio.

Referente ao Ipem – AM, explicou que a equipe da Audin está analisando todos os pontos pendentes e tratando cada um.

Sobre o Ipem – AP, apontou que há recomendações que precisam ser tratadas e acerca do IMETRPARÁ, destacou que há, apenas, uma resposta que não foi acatada pela auditoria.

Referente ao Ipem – RO, solicitou mais atenção aos prazos de resposta.

E, concluindo, destacou que o Ipem – RR também possui pendências para serem tratadas.

Sr. Rogerio Fernandes (Diraf) iniciou sua apresentação destacando as pendências com auditorias envolvendo assuntos relacionados ao patrimônio, onde sugeriu que a Diraf seja envolvida.

Solicitou que deem uma atenção especial às obras, lembrando que há limite de valores. Sugeriu que, em caso de dúvidas, procurem o Sr. Reynaldo Resende, Coordenador de Obras do Inmetro.

Referente ao provisionamento, foi destacado que este trabalho foi iniciado na SURRS e que quando o trabalho estiver concluído, será apresentado através de videoconferência.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação abordando o sistema de informação dos Órgãos Delegados, apontando as principais demandas.

Esclareceu que os módulos de calibração e oficinas de reparo estão implantados e em uso.

Exibiu o acompanhamento dos módulos administrativos, onde Dr. José Autran (Audin) chamou atenção para a necessidade de implantação destes módulos antes da renovação do convênio. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou a importância de implementar os treinamentos realizados, destacando que os gestores devem cobrar isto das pessoas que recebem o treinamento.

Concluindo, Dr. José Carlos Brandes (SURRS), apresentou o levantamento dos coletores em uso e apresentou, ainda, o levantamento da utilização de GRU manual, destacando que as GRU devem ser emitidas através do sistema. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) questionou o uso da GRU manual, solicitando que deixem de usá-la.

Finalizando a reunião, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) abordou a assinatura do novo convênio, destacando a necessidade de preencher todas as etapas sinalizadas no check list entregue na última Plenária.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou reunião e a elaboração do plano de trabalho e aplicação foi iniciada.

---

**Próxima Reunião:**

Data: Não definida

Local: Não definida